



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO
TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação acredita que as pessoas são criadas à imagem de Deus e têm sido incumbidas de cuidar da Terra e de tudo que nela existe.

O Exército de Salvação reconhece a degradação do meio ambiente como uma das questões mais urgentes que o mundo enfrenta atualmente, com seus efeitos sendo sentidos desproporcionalmente pelas comunidades mais vulneráveis, particularmente em termos de saúde, sustento, habitação e a oportunidade de fazer escolhas. A própria sobrevivência da humanidade depende da saúde de todo o ecossistema.

Além de responder à realidade da situação, o Exército de Salvação também aceita as evidências científicas que exigem ação em todos os níveis para diminuir os efeitos dos danos ambientais, e está comprometido com práticas ambientais sustentáveis que são necessárias para guardar a integridade da criação.





PANO DE FUNDO E CONTEXTO

A Terra está sofrendo níveis de degradação devastadores e sem precedentes, resultando em mudanças não naturais na biodiversidade, na poluição do ar e da água, na redução da camada de ozônio, na destruição da terra e na erradicação de animais selvagens.

A extinção de espécies de fauna e flora está aumentando devido à perda de habitat e às mudanças climáticas.

A maioria das opiniões científicas prevê¹ o aumento da temperatura, levando a padrões climáticos mais extremos e menos previsíveis devido à atividade humana.

Embora fontes de energia limpa e sustentáveis como energia solar e eólica estejam disponíveis, os combustíveis à base de carbono que produzem poluição, como carvão, gás natural e petróleo, ainda são responsáveis pela maior parte do fornecimento total de energia mundial.²

A degradação ambiental é mais que meramente uma questão de eficiência energética ou emissão de carbono. Ela também impacta outros fatores, tais como comida, insegurança quanto à disponibilidade de água³, pobreza e migração.

Muitos desafios ambientais resultam de padrões de produção e consumo insustentáveis. Entre eles estão a contínua

e crescente conversão de ecossistemas naturais para a agricultura, a fragmentação de habitats, a sobrepesca, as práticas agrícolas insustentáveis e o risco a recursos renováveis. A produção de bens, e o seu transporte aos consumidores, utiliza grandes quantidades de combustíveis fósseis e produz poluição, particularmente dióxido de carbono. Ao mesmo tempo, a geração de resíduos está projetada para aumentar exponencialmente.⁴

As Nações Unidas prevêem que até 2050 pode haver 25 milhões a 1 bilhão de pessoas deslocadas devido às mudanças no meio ambiente.⁵ A poluição do ar e da água, a produção desigual de alimentos⁶ e a desertificação de setores significativos da terra ameaçam a saúde, o bem-estar e a própria sobrevivência de milhões de pessoas.

Essas questões devem preocupar todas as pessoas em todos os lugares. As soluções não são simples e exigirão um esforço coletivo e intencional durante um longo período de tempo.

1 <https://www.nasa.gov/press-release/2020-tied-for-warmest-year-on-record-nasa-analysis-shows>

2 <https://www.iea.org/data-and-statistics?country=WORLD&fuel=Energy%20supply&indicator=TPESbySource>

3 [https://www.ipcc.ch/srcl/chapter/summary-for-policymakers/#:~:text=This%20Summary%20for%20Policymakers%20\(SPM,Action%20in%20the%20near-term](https://www.ipcc.ch/srcl/chapter/summary-for-policymakers/#:~:text=This%20Summary%20for%20Policymakers%20(SPM,Action%20in%20the%20near-term)

4 <https://www.statista.com/statistics/233613/waste-generation-worldwide-by-region/>

5 <https://www.climateforesight.eu/migrations-inequalities/environmental-migrants-up-to-1-billion-by-2050/>

6 http://www.fao.org/fileadmin/user_upload/esag/docs/AT2050_revision_summary.pdf

FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

A resposta do Exército de Salvação sobre as questões do meio ambiente é baseada nos seguintes princípios bíblicos:

Deus é o criador, governador e preservador de todas as coisas.⁷ Através da sua própria existência o universo louva a Deus e reflete a glória de Deus. Ele sempre se importou com o bem-estar do sistema. Antes da criação da humanidade, Deus declarou que o céu estrelado, a terra, os mares, as plantas e os animais eram bons.

Deus criou a humanidade a partir do pó da terra, e tendo a própria imagem de Deus, confiou à humanidade o domínio sobre as plantas e os animais (Gênesis 1:26-28) e deu aos humanos o direito e a responsabilidade de trabalhar a terra e cuidar dela (Gênesis 2:15).

No início, o desenho dinâmico e divino do Criador é revelado na Palavra de Deus e glorificado no mundo à medida em que a humanidade co-cria, cultiva e comunga em harmonia florescente com Deus, uns com os outros e com toda a criação. “E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom” (Gênesis 1:31).

De acordo com as Escrituras, chegou a hora em que os humanos trataram sua liberdade de forma irresponsável. Eles comeram do fruto que Deus havia falado para não comer (Gênesis 3:1-6). Em outras palavras, a primeira manifestação do pecado no mundo foi quando os humanos se relacionaram com a Terra simplesmente como desejavam, sem responsabilidade perante Deus. Uma vez que o pecado entrou no mundo, a harmonia do Éden foi quebrada.

A interdependência da humanidade e do resto da criação continua, mas frequentemente com

tensão e consequências negativas. “Sabemos que toda a natureza criada geme”, diz Romanos 8:22. Em alguma medida, o pecado humano prejudicou profundamente a criação, e por causa dos danos ao meio ambiente, as pessoas conseqüentemente sofrem (Isaías 24:4-6, por exemplo). “Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou” (Romanos 8:20).

As Escrituras também nos ensinam que “do Senhor é a terra e tudo o que nela existe” (Salmo 24:1). Deus desempenha um papel ativo nos ecossistemas da Terra, vestindo os campos em esplendor (Mateus 6:25-30), por exemplo, e derramando chuva sobre os justos e injustos (Mateus 5:45). Vez após vez a Bíblia mostra que Deus não abandonou um mundo marcado pelo pecado nem retratou o comando para as pessoas cuidarem dele. Em vez disso, toda a Escritura testemunha a redenção, renovação e reconciliação de Deus de todas as coisas em Cristo (Colossenses 1:15-20).

O *Manual de Doutrina do Exército de Salvação* coloca assim: “A autoridade de Deus sobre a criação não significa um controle rígido e opressor, mas uma relação interativa, dinâmica e interessada com Sua criação. Isso quer dizer que Deus trabalha em cooperação com Sua criação para cumprir Seus propósitos para com ela... Nosso desafio é tratar bem a terra em vista do crescimento da população e da diminuição dos seus recursos naturais. O mundo foi feito para louvar a Deus e revelar Sua glória (Salmo 19:1-6); nossa mordomia do mundo ajuda a realizar esse fim.”⁸

7 Doutrina número 2 do Exército de Salvação, <https://www.salvationarmy.org/ihq/faith>

8 *O Manual de Doutrina do Exército de Salvação*, Quartel Internacional 2011, páginas 33-34

RESPOSTAS PRÁTICAS

Em suas operações entre o seu público e através da sua influência pública, o Exército de Salvação busca fomentar uma cultura de sustentabilidade com foco em soluções ambientais de longo prazo.⁹

Ele pode fazer isso de várias maneiras, incluindo o seguinte:

1. Conscientizar as pessoas sobre o impacto prejudicial que suas ações estão tendo na Terra e sobre alternativas práticas mais saudáveis que podem ser escolhidas.
2. Oferecer conhecimento bíblicamente sadio sobre a responsabilidade humana e nutrir atitudes que levem a um uso mais responsável do meio ambiente e de seus recursos.
3. Encorajar salvacionistas a considerarem uma vocação em ciências ambientais.
4. Promulgar políticas e práticas ambientais sadias dentro do Exército de Salvação, incluindo:
 - a construção e manutenção de propriedades,
 - a avaliação do impacto dos veículos utilizados para o transporte,
 - o escrutínio de viagens a longa distância,
 - a compra de materiais cujo impacto ambiental tem sido avaliado,
 - a gestão de resíduos ambientalmente responsáveis e
 - o desenvolvimento de formas inovadoras de melhorar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais da Terra.

5. Aprender e modelar bons sistemas de prestação de contas, e acompanhar e relatar nosso progresso de acordo com nossas políticas ambientais estabelecidas.
6. Oferecer assistência prática àqueles que são impactados por situações ambientalmente adversas ou prejudiciais, e lutar com eles por mudanças positivas e pela justiça ambiental.
7. Tentar ser um exemplo para os outros, através de nossas ações, dentro da nossa esfera de influência.
8. Buscar oportunidades de cooperação e coordenação com todos os governantes e organizações de boa vontade que estão trabalhando em prol do objetivo comum de estilos de vida sustentáveis e cuidado ambiental.



9 Política Ambiental Exército de Salvação Quartel Internacional



PARA MAIS ESTUDO

Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). www.ipcc.ch/

U.S. Energy Information Administration. www.eia.gov/forecasts/ieo

United Nations Environment Programme (UNEP). www.unep.org

United Nations Population Fund (UNFPA). <https://www.unfpa.org/climate-change>

De outras igrejas:

Anglican Communion. <https://anglicanalliance.org/lambeth-conference-resolutions-and-statements-on-the-environment-and-climate-change/>

Lausanne Movement. https://www.lausanne.org/?sfid=27242&sf_s=creation%20care&sf_post_tag=creation-care-new

Lutheran World Federation. <https://www.lutheranworld.org/climate-justice>

Roman Catholic Church. https://www.vatican.va/content/francesco/en/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

World Council of Churches. https://www.oikoumene.org/sites/default/files/2021-01/Cultivate%26Care_fin_0.pdf

World Methodist Council. Climate Justice for All. <https://worldmethodistcouncil.org/cj4a/>

Aprovado pelo General, julho 2021

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

